



REPORTAGEM

Empresa MDM – Ortopedia

P. 9 e 10

EDUCAÇÃO

Gala
de Finalistas

P. 4

NOTÍCIAS

Festa da Criança
nos Magníficos

P. 6

ENTREVISTA

Professor Rui Miranda
Colégio Dr. Luís
Pereira da Costa

P. 13 e 14

INFORMAÇÃO AOS CAÇADORES

O Clube de Caça e Pesca de Monte Redondo informa todos os

caçadores, sócios e não sócios, que o período para as inscrições às jornadas de caça da época venatória 2017/2018 tem início a 01/07/2017 e termo a 16/07/2017. O dia do sorteio público para atribuição das jornadas de caça será no dia 22/07/2017 pelas 22H00 horas.

A direção do clube encontra-se na sede situada na Rua da Junqueira nº1, Sismaria nos dias e horas abaixo descritos, para tratar de todos os assuntos relacionados com a caça, da época venatória 2017/2018:

- Dias 01, 08 e 15 de julho a partir das 21H30 horas para receber inscrições dos candidatos a jornadas de caça;
- Dia 22 de julho, pelas 22 horas para sorteio público e atribuição das jornadas de caça.

As autorizações aos contemplados com jornadas de caça serão passadas nos dias 29 de Julho e 05 de Agosto a

partir das 21H30 horas.

Todas as autorizações que ficarem por passar, ou que venham a ser solicitadas posteriormente a estes dias, serão passadas aos próprios e só aos próprios, nos primeiros sábados de cada mês, exclusivamente e só na sede do Clube, salvo raras exceções devidamente justificadas.

O sorteio para atribuição de portas às rolas e pombos será no dia 12 de agosto pelas 21H30 horas.

Para mais informações contacte-nos:

922205243

938510401

917623896

O Presidente da Direção,
A. Rodrigues



Câmara Municipal
de Leiria



Ficha Técnica

Directora: Céline Gaspar;
Directores Adjuntos: Lino Loureiro, Carlos Alberto Santos, Ana Carla Gomes e Lina António
Chefe de Redacção: Céline Gaspar;
Redacção/Publicidade/Assinaturas e Serviços

Administrativos:
Rua Albano Alves Pereira nº3 - 2425-617 Monte Redondo LRA;

Colaboradores:
Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel
Ana Carla Gomes
Carla Pinhal
Carolina Santos
Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa
Clube de Caça e Pesca de Monte Redondo
Dra. Inês Carvalho Pinto
Dr. André Pires
Grupo Desportivo Carreirense
Mónica Gama

Telefones:
Tel. 244 685 328 - Fax. 244 684 747
noticiasmonteredondo@gmail.com;

Composição e Impressão:
FIG, S. A. - www.fig.pt

Depósito Legal: 362298/13



CLÍNICAS
medicis
Dental

BAJOUCA

244 684 600

www.medicis.pt | Largo da Feira dos 13

“9.º ano... E depois?”

Porque as famílias têm um papel fundamental no processo de orientação vocacional dos jovens, foi dinamizada uma sessão de esclarecimentos para Pais e Encarregados de Educação dos alunos do 9.º ano. Esta sessão, dinamizada pela Psicóloga Escolar, Regina Santos, teve como principais objetivos promover a reflexão e o envolvimento ativo dos pais no processo de escolha vocacional dos seus educandos, bem como apresentar a oferta formativa do colégio para o próximo ano letivo.

Segue-se, agora, o atendimento individual aos pais que o solicitaram.

FAZER ESCOLHAS!

No âmbito da disciplina de Ciências Naturais, os alunos, do 9.º ano, assistiram a uma sessão de esclarecimento sobre métodos contraceptivos, doenças se-

xualmente transmissíveis, morfologia e fisiologia do aparelho reprodutor.

Foi num ambiente descontraído que as enfermeiras, do Centro de Saúde Arnaldo Sampaio, falaram sobre a temática da sexualidade.

Durante a sessão, os alunos colocaram dúvidas, conheceram os diversos métodos contraceptivos e perceberam a importância de estar bem informado e bem esclarecido sobre estes assuntos. Falou-se, também, das alterações físicas e psicológicas que ocorrem na adolescência, da importância do uso do preservativo como forma de evitar as doenças sexualmente transmissíveis e das contraindicações na utilização da contraceção de emergência.

Espera-se que estes esclarecimentos tenham servido para que os nossos alunos possam fazer as suas escolhas de modo



mais seguro e responsável.

O Colégio Dr. Luís Pereira da Costa agradece a disponibilidade das enfermeiras do Centro de Saúde Arnaldo Sampaio.

BOAS PRÁTICAS PARA O SUCESSO

Decorreu na manhã de 27 de maio, no Teatro Miguel Franco, a segunda sessão do III Encontro – Leiria, Concelho Educador 2017, no qual foram debatidas “Boas Práticas para o Sucesso”.

A iniciativa assumiu-se como mais um espaço de reflexão da comunidade educativa do concelho de Leiria.

O Colégio Dr. Luís Pereira da Costa fez-se representar pela professora Graça Sapinho, docente de História, que, de uma forma objetiva, deu conhecimento das estratégias que utiliza em sala de aula e que permitem que a sua disciplina ocupe, ao longo dos anos, excelentes posições no ranking nacional.

Luísa Ducla Soares no CDLPC

No dia 29 de maio, o Colégio Dr. Luís Pereira da Costa recebeu a grande escritora, Luísa Ducla Soares.

A escritora nasceu em Lisboa, a 20 de julho de 1939, onde se licenciou, com vinte e cinco anos de idade, em Filologia Germânica, pela Faculdade de Letras da universidade daquela cidade. Iniciou a sua atividade profissional como tradutora, consultora literária e jornalista, tendo sido diretora da revista de divulgação cultural *Vida* (1971-72). De 1976 a 1978, foi Adjunta do Gabinete do Ministro da

Educação. Desde 1979, exerce funções na Biblioteca Nacional como assessora principal e responsável pela Área de Informação Bibliográfica, onde veio a desenvolver trabalhos de investigação bibliográfica com vista à organização de diversas exposições e catálogos sobre literatura para a infância.

Luísa Ducla Soares tornou-se uma das mais relevantes escritoras do panorama literário português para a infância, logo a partir da sua estreia, em 1972, com a publicação de *A História da Papoila*, quando recusou, por motivos

ideológicos e políticos, numa atitude de corajosa irreverência, o Grande Prémio de Literatura para a Infância, “Maria Amália Vaz de Carvalho”, que o Secretariado Nacional de Informação (SNI) pretendia atribuir-lhe. Recebeu o Prémio Calouste Gulbenkian para o melhor livro de literatura para a infância do biénio 1984-85 por 6 Histórias de Encantar, vindo a ser galardoada, dez anos depois, com o Grande Prémio Calouste Gulbenkian pelo conjunto da sua obra. Desde então, Luísa Ducla Soares

tem vindo a dedicar-se à literatura infantojuvenil, não só enquanto escritora mas também como estudiosa, tendo já publicado mais de meia centena de obras neste domínio, e participado regularmente em congressos e em projetos de divulgação e animação cultural em escolas e bibliotecas.

A escritora deu duas palestras aos alunos dos 5.º e 6.º anos, que, de maneira bastante curiosa, a questionaram sobre alguns aspetos da obra estudada, integralmente, nas aulas: *O rapaz e o robô*.

Colégio Dr. Luís Pereira da Costa põe o NARIZ VERMELHO

O Colégio Dr. Luís Pereira da Costa aderiu ao projeto Nariz Vermelho. Recordar-se que o seu principal propósito é assegurar, de forma contínua, um programa de intervenção dentro dos serviços pediátricos dos hospitais portugueses,

através da visita de palhaços profissionais. Estes artistas têm formação especializada no meio hospitalar e trabalham em estreita colaboração com os profissionais de saúde, realizando atuações adaptadas a cada criança e a cada situação.



Mónica Gama

Porque somos família...

No passado dia 9 de junho, no Colégio Dr. Luís Pereira da Costa, realizou-se a 17.ª Gala de Finalistas. Esta foi uma noite com brilho, requinte e emoções. Foi uma noite com um significado muito especial para todos os finalistas, muitos deles “filhos” do CDLPC desde o 5.º ano. Nesta escola, formam-se mais do que bons estudantes, formam-se cidadãos responsáveis, com ideais corretos e com convicções fortes e certas. O colégio é mesmo uma comunidade, é uma família unida e forte, capaz de lutar contra todas as adversidades.

Somos uma comunidade que marca todos os que por aqui passam. Aqui aprende-se muito mais do matéria, aprendem-se lições de vida, cresce-se. Somos uma escola com enorme qualidade a nível do ensino que é ministrado. Somos uma das 100 melhores escolas do país. Somos a melhor escola do concelho de Leiria. Mas somos muito mais do que uma escola prestigiada nos rankings; somos uma escola prestigiada devido às pessoas que integram esta instituição.

Esta foi mais uma gala com um simbolismo forte



e memorável! Sabemos que cada um de nós, finalistas, terá sempre o CDLPC no coração! E tudo porque so-

mos família, somos comunidade!

Mariana Pedrosa, 12.º A

17.ª Gala de Finalistas VALORIZA o empenho

A 17.ª Gala de finalistas do Colégio Dr. Luís Pereira da Costa foi, sem dúvida, um evento solene e emotivo, pautado por ótimas atuações, pela partilha de emoções e pelo reconhecimento, tanto dos alunos como dos professores, do trabalho realizado ao longo do percurso escolar. Tratou-se de um evento deveras intimista, no qual se soube valorizar a disciplina, o rigor e o empenho desta instituição em termos de resultados, mas, também, no que aos valores humanos diz respeito.

Foi com enorme orgulho que recebi o diploma de atitudes e valores, bem como de aproveitamento, das mãos do senhor Presidente da Câmara Municipal de Leiria, Raúl Castro, e do diretor da escola, professor Rui Miranda. É ótimo saber que concluí uma etapa bastante importante numa instituição escolar que reconhece o nosso trabalho e nos premeia pelo mérito.

Marcado pela diferença, tratou-se de um momento inesquecível, no qual pude-ram figurar e participar, nesta



caminhada, os nossos familiares mais queridos, que possuem um grande contributo

para o sucesso de cada um de nós.

Carolina Santos, 12.º B

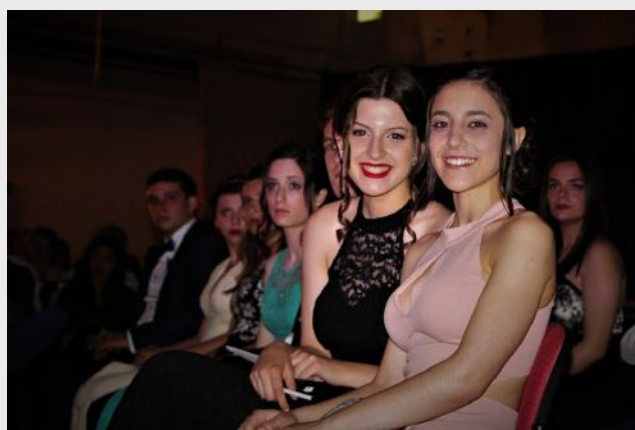
17.ª Gala de Finalistas Momento único e mágico

A gala de finalistas é um momento único e mágico, dedicado inteiramente a nós, alunos.

Não há palavras suficientes para expressar o quão foi bonito e vistoso este momento, tanto para mim como para a comunidade educativa. Sem dúvida que o empenho e a dedicação estiveram à vista de todos; o carinho e emoção entre os alunos e os professores estiveram, também, sempre presentes durante esta cerimónia.

Certamente foi uma cerimónia que irei guardar e recordar com muita turnura, pois “Aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós.” Antoine de Saint-Exupéry#CDLPC#SomosComunidade

Nanci Rodrigues, 12.º C



CDLPC fica em primeiro lugar ex-aequo e recebe três menções honrosas no Concurso Uma Aventura...

Literária 2017 da Editorial Caminho



As alunas Bárbara Soares dos Santos e Inês Silva Pedrosa do Colégio Dr. Luís Pereira da Costa ficaram em 1.º lugar ex-aequo na modalidade de Texto Original do Ensino Secundário, no Concurso Uma Aventura... Literária 2017,

num total de 14.121 trabalhos.

Conforme o regulamento prevê, o prémio consiste na publicação dos trabalhos num dos livros da coleção Uma Aventura. As autoras receberão ainda como brinde um cheque-livro, bem como as pro-

fessoras Ana Carla Gomes e Sara Soares.

No passado dia 7 de junho, as alunas foram a Lisboa, à Feira do Livro, receber o prémio das autoras Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada.

As alunas Inês Grilo do 5.º ano e Inês Rodrigues e Maria Silvério dos 11.º e 12.º anos, respetivamente, foram distinguidas com três menções honrosas, na categoria de texto original.

Ana Carla Gomes

À conversa com Carla Pinhal, Psicóloga Educacional

No dia 12 de maio pelas 17h30, decorreu na Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa uma ação de sensibilização com as famílias sobre "Dificuldades Comportamentais", um tema que interessa a todos os pais e cuidadores de forma geral.

Esta ação teve como oradora a psicóloga educacional Carla Pinhal que abordou a questão de forma ampla permitindo a todos os presentes melhorar os seus conhecimentos e competências sobre: Envolvimento Parental; Aprendizagem dos Comportamentos; Estilos Parentais; Quando e porque surge a "birra";

Cumprimento de regras; Autorregulação/Controlo de Emoções; Resolução de problemas e Concentração e atenção.

Os pais debateram os assuntos abordando, colocando questões e dúvidas que surgem no dia-a-dia no processo de educação dos seus filhos.

Todos os pais procuram fazer o melhor pelos seus filhos, mas nem sempre as estratégias que utilizamos para os educar são as mais adequadas. Com esta ação pretendemos ampliar o leque de estratégias adequadas que os adultos podem utilizar de modo a lidar com os problemas de compor-



tamento que surgem no dia a dia, de forma mais eficaz e respeitadora dos direitos das crianças.

Foram duas horas de boa conversa, considerada por todos de grande interesse, e que certamente iremos repetir num futuro próxi-



mo, sobre este ou outros temas de interesse para as famílias das nossas crianças.

Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa

Operação Nariz Vermelho



No Dia da Criança, a nossa escola abraçou o desafio da Operação Nariz Vermelho – uma Associação que apoia crianças hospitalizadas.

A equipa do PES – Programa de Educação para a Saúde – promoveu e dinamizou este evento com

a venda de produtos para angariar de fundos para esta Associação.

Para a nossa comunidade esco-

lar foi uma oportunidade de ajudar e sentir a importância e o valor da solidariedade

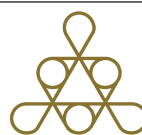
Workshop "Aprender brincando - uma alimentação saudável"

No âmbito do projeto PES - Programa Educação para a Saúde -, foi dinamizado um Workshop sobre o tema: "Aprender brincando - uma alimentação saudável", com os alunos do 5.º ano, na Biblioteca da E.B. 2,3 Rainha Santa Isabel.



Tivemos a colaboração das nutricionistas Mirna Oliveira e Paula Varalonga, que sensibilizaram os alunos para a importância de uma alimentação equilibrada com base na Roda dos Alimentos.

Os alunos brincaram ao dominó e aprenderam que ser saudável e feliz depende de cada um de nós.



FUNERÁRIA DOMINGUES

Souto da Carpalhosa

Tlm 967 033 542 | 963 261 485 | Fax 244 613 315

Leiria

São Romão Tlm 962 900 546 | 913 663 119

Loja de Artigos Religiosos

Tel/Fax 244 825 847

funerariadomingues@gmail.com

www.funeraria-domingues.com

Festa da Criança nos Magníficos

O passado dia 4 de junho foi, sem dúvida, um dia de alegria, brincadeira, magia e muitos sorrisos. A sede da Associação “Os Magníficos” encheu-se de cor e de crianças preparadas para uma tarde cheia de animação. Zumba Kids, pinturas faciais e pinturas em t-shirts foram algumas das atividades que deram início à “Festa da Criança”, pensada e criada para que todas as crianças da Fre-

guesia pudessem comemorar o seu dia: o Dia Mundial da Criança.

Após alguns momentos de criatividade seguiu-se o espetáculo de “Marionetas Acrobáticas” que deliciou não só os mais novos, mas também todas as famílias e amigos que os acompanharam. Depois de muitas gargalhadas chegou o momento da largada de balões. A cada participante foi dado um

balão amarelo e um papel para que cada um pudesse escrever uma mensagem. Depois de uma pequena contagem, todos os balões foram largados em simultâneo para que assim os desejos e mensagens de todas as crianças e adultos chegassem o mais longe possível. Para encerrar a tarde em grande todos puderam participar num lanche partilhado.



A Associação “Os Magníficos” agradece a todos os que contribuíram

para este momento, e agradece, também, a presença de todas as crianças,

famílias e amigos pela participação nesta iniciativa.

Esclarecimento à população Água dos Fontanários

O executivo da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira informa que o Concelho de Leiria não tem atualmente nenhum fontanário integrado no Programa de Controlo e Qualidade da Água (PCQA), uma vez que a rede de abastecimento pública abrange todo o concelho, sendo a água distribuída própria e segura para consumo humano. Neste contexto, e de acordo com o Decreto-Lei nr. 306/2007, 27 de agosto, as entidades gestoras devem colocar placas informativas de água não controlada ou de água imprópria (conforme o caso) para consumo humano nos fontanários

Assim, e uma vez que a Junta de Freguesia procede à análise da água dos fontanários principais pelo menos uma vez por ano, por ter conhecimento que as pessoas consomem essa água, informamos que a água proveniente dos fontanários de Cavadas e Pinheiro, considera-se adequada para consumo, no entanto a água dos fontanários de Lage, Lezíria, Ribeira da Bajouca e Regato é imprópria para consumo humano.

De referir que os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Leiria foram distinguidos com um Selo de Qualidade Exemplar da Água para Consumo Humano. Esta distinção atesta que a água distribuída cumpre todos os requisitos para poder ser classificada de excelente, confirmando, assim, que os utilizadores podem ter plena confiança na sua qualidade e podem beber água da rede pública.



GRUPO DESPORTIVO CARREIRENSE

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA - GERAL

Dia 7 de Julho de 2017

Pelas 21:30h

Na Sede Social do Carreirense

1. Apresentação do relatório de contas correspondente à Época Desportiva 2016/2017.
2. Apresentação de Listas para a Direcção do Clube referente à Época Desportiva 2017/2018.
3. Outros assuntos de interesse para o G.D.C.

Se na primeira convocação não comparecer o número suficiente de Sócios para Assembleia poder reunir, fica a mesma convocatória para trinta minutos depois, podendo então deliberar validamente com qualquer número de Sócios.

Carreira, 02 de junho de 2017

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral

Carlos Alves

PLANO ANUAL DE EXPLORAÇÃO (PAE) E CONDIÇÕES DE CANDIDATURA AO EXERCÍCIO DA CAÇA EM ZCM (CCEC)



ZONA DE CAÇA MUNICIPAL DE Monte Redondo (PROC. Nº 3831 - ICNF); ÁREA: 3509 ha; ÉPOCA VENATÓRIA DE 2017 / 2018
 MUNICÍPIO (S) DE: Leiria e Pombal FREGUESIA (S) DE: Bajouca, Coimbrão, Monte Redondo e Souto da Carpalhosa
 ENTIDADE GESTORA DA ZCM: Clube de Caça e Pesca de Monte Redondo

ÁREAS CLASSIFICADAS: A ZC não abrangida X B ZC totalmente abrangida C ZC parcialmente abrangida

NOTA: Se assinalou C, apresente neste impresso a proposta de plano anual de exploração (PAE) para a globalidade da ZC e no Anexo I a respeitante à área abrangida pela Área Classificada. Se assinalou A ou B não preencha o Anexo I.

Espécies de Caça Mecios	Processos de caça	Totais de abate por espécie	Datas das Jornadas		Dias de Caça (Semanais)	Jornadas diárias	LIMITE (diários/caçador)	Inscrição em grupo		Período de inscrição		Sorteio público		Taxa diária por tipo de caçador (€)				% Dólares por tipo de caçador	
			Início	Fim				S	H	Início	Fim	Data	Hora	A	B	C	D		
Rola	Espera (1)	200	20/08	28/09	Domingos	110	4	X						5,00	10,00	10,00	10,00	A - 60% B - 35% C - 15% D - 10%	
Pombos	Espera	100	20/08	28/12	Ferriados e Quintas	80	3	X						5,00	10,00	10,00	10,00		
Pato-Real	Espera	80	20/08	18/01	Quintas e Feiras	80	5	X						5,00	10,00	10,00	10,00		
Cedorniz	Salto	50	03/09	30/11			1	X											
Codão		220					1	X											
Pombos		70					4	X											
Pega-rabuda	Salto (2)	60	01/10	03/12	Domingos e Ferriados	110	5	X						5,00	10,00	10,00	10,00		
Raposa		10					1	X											
Saca-rabos		10					1	X											
Perdiz	Salto (3)	160	10/12	17/12		80	3	X						20,00	30,00	30,00	30,00		
Falco		80					2	X											
Galinholas		70					3	X											
Tordos	Salto (4)	150	01/11	09/02		80	10	X						5,00	10,00	10,00	10,00		
Estorninho-malhado		50		28/12			10	X											
Pato-real		50		18/01	Domingos		3	X											
Narceja	Salto (5)	150	01/11	18/02	Ferriados e Quintas e Feiras	80	5	X						5,00	5,00	5,00	5,00		
Tarambola-dourada		150		18/01			5	X											
Tordos		150					10	X											
Estorninho-malhado	Espera (6)	50	01/01	18/02		80	10	X						5,00	10,00	10,00	10,00		
Pombos		100					4	X											
Raposa		10		14 Janeiro			S/L	X											
Saca-rabos	Batida (7)	5		25 Fevereiro	Domingos	50	S/L	X						5,00	5,00	5,00	5,00		

Espécies de Caça Mecios	Processos de caça	Totais por sexo e idade (exceto Juv)				Datas das Jornadas		Dias de caça (Semanais)	Jornadas diárias	LIMITE (diários/caçador)	Inscrição		Período de inscrição		Sorteio público		Taxa diária por caçador (€)				% Dólares por tipo de caçador	
		M	F	J	J	Início	Fim				S	H	Início	Fim	Data	Hora	A	B	C	D		
Javali	Espera			10					4	1								25,00	25,00	25,00	25,00	A-60% B-35% C-15% D-10%

ESPÉCIES EXPLORADAS EM CONJUNTO (1)Pombo,Rola;(2)Coelho-Bravo,Pombo,Pega-Rabuda,Raposa,Saca-rabos;(3)Perdiz,Falco;(4)Galinholas,Tordos,Estorninho-Malhado;(5)Narceja,Tarambola,Pato-Real;(6)Pombo,Tordos,Estorninho-Malhado;(7)Raposa e Saca-rabos.

INSCRIÇÕES LIQUIDAÇÃO DE TAXAS

Sob registo Endereço: Rua Principal nº6, Paço Código postal 2425 – 619 Monte Redondo Prazo de pagamento Forma de pagamento

Outros meios Direta: Sede do Clube Rua da Janqueira nº1, Sismarias 2425-625 Monte Redondo; Fax: e-mail: Até ao dia da Jornada de caça Numérico / Cheque

Local de realização dos sorteios públicos: Sede do Clube Local de consulta de atas e listas: Sede do Clube

Divulgação das candidaturas excluídas e do resultado dos sorteios públicos através do portal do ICNF

Obtenção de informações: Telefones: 922 205 243; 938510401; 917 623 896; Horário de atendimento das 09:00 às 20:30. Contacto com a gestão das espécies

Local e hora de comparecimento dos caçadores contemplados com caçadas, nos respetivos dias de caça	Espécie ou grupo de espécies		LOCAL	HORA
	Todos	Sede do Clube		
	Só se caça até às 13:00 horas. Todas as espécies de caça menor.			06:30

Monte Redondo, 17 de Maio de 2017 (local e data) (assinatura do representante legal da entidade titular da ZCM e respetivo carimbo)

RESERVADO AO ICNF
Assinado
 17.05. Sofia Gonçalves Sousa



COLÉGIO DR. LUÍS PEREIRA DA COSTA

O TEU SUCESSO COMEÇA AQUI!

INSCREVE-TE JÁ!

*Cursos sujeitos a aprovação.

ENSINO BÁSICO

2.º e 3.º Ciclos

Curso de Educação e Formação*

Empregado Comercial (TIPO 3)

ENSINO SECUNDÁRIO

Cursos Científico-humanísticos

Ciências e Tecnologias | Línguas e Humanidades

Cursos Profissionais*

Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

Técnico de Vendas



Monte Redondo | sítio WWW.CDLPC.PT | e-mail geral@cdlpc.pt | tlf 244 689 040

Estabelecimento de ensino integrante da rede pública. Financiada pelo Ministério da Educação e Ciência, ao abrigo de contrato de associação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
e CIÊNCIA



PORTUGAL
2020



UNião Europeia
Fundo Social Europeu

EMDM

Eq. Hospitalares - Ortopedia

A empresa MDM – Ortopedia abriu as suas portas na vila de Monte Redondo no dia 1 de dezembro de 2015. Os seus proprietários, Miguel Morais e Dulce Pedrosa, referem que participaram na Fesmonte 2014 e aperceberam-se de que existia uma lacuna no que respeitava a equipamentos ortopédicos nesta freguesia, tendo surgido a ideia de abrir a loja. A empresa já tem uma loja no Juncal há cinco anos e tem protocolos com vários lares de idosos da região e na União das Freguesias, na Carreira, e também na Guia, no Coimbrão e na Ervideira.

A empresa é apoiada pela Joana Cordeiro, que dá formação nos lares, sempre que necessário, no que respeita às fraldas ou aos pensos, por exemplo.

A loja oferece equipamentos ortopédicos e hospitalares, desde camas articuladas, cadeiras de rodas, cadeiras sanitárias, até meias de descanso ou produtos de higiene. A empresa vende produtos da marca SENI, uma marca polaca, tendo o sr. Miguel Morais visitado a fábrica na Polónia em novembro de 2016. «Nós aconselhamos as pessoas acerca dos equipamentos e da melhor forma de os usarem. Por exemplo, existem utensílios para auxiliar a colocação de uma meia elástica. Outro exemplo são os cremes ou as fraldas mais adequadas para cada pessoa, porque cada caso é específico. Muitas vezes, as pessoas não fazem ideia dos equipamentos que existem e como usá-los.», refere Dulce Pedrosa.

O Centro Ortopédico da Parede em Lisboa presta assistência à empresa, no âmbito dos equipamentos ortopédicos e das próteses. Ao nível das fraldas e dos produtos de higiene ou de cuidados com

a pele, a loja é distribuidora dos produtos da SENI na zona centro. Os produtos são adequados para os idosos, mas também para as crianças.

«Nós trabalhamos muito com a relação qualidade/preço e aí fidelizamos o cliente, porque é impor-

tante que o idoso escolha a fralda adequada e saiba usar os cremes necessários, consoante está acamado ou não, de acordo com o grau de incontinência. Nós damos sempre primeiro uma amostra para as pessoas perceberem qual a mais adequada, antes de comprar uma em-

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MONTE REDONDO E CARREIRA

FÉRIAS 2017

DIVERTIDAS

DE JUNHO A SETEMBRO
PARA CRIANÇAS ENTRE OS 3 E OS 10 ANOS

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:

SEDE: RUA ALBANO ALVES PEREIRA Nº3, 2425-617 MONTE REDONDO
TELEFONE: 244 685 328 934 478 669
E-MAIL: FREGUESIAMONTEREDONDOECARREIRA@GMAIL.COM

DELEGAÇÃO: RUA PRINCIPAL Nº 933, 2425-279 CARREIRA
TELEFONE: 244 612 698

CULINÁRIA
PINTURA
DANÇA
JOGOS TRADICIONAIS
VISITA AOS BOMBEIROS
WORKSHOPS
PRAIA
PISCINA
ZOO EUROPARADISE
MUSEU DAS CRIANÇAS
QUINTA DO VALE DO LENA
... E MUITO MAIS!

MONTE REDONDO - CARREIRA
ONDE A VIDA ACONTECE!



balagem.», explica Miguel Morais.

A empresa também esteve representada no MotorFest, tendo feito um rastreio gratuito no domingo relativo ao programa da Dieta BIOTRÊS, com o qual tem um protocolo. A Dieta BIOTRÊS é um programa de emagrecimento cuja abordagem nutricional tem como principais objetivos a perda de peso, bem como o desenvolvi-

mento de novos hábitos alimentares, mais saudáveis, que asseguram a manutenção de peso no futuro. Já várias pessoas fizeram o programa e obtiveram resultados, tendo emagrecido. Este programa tem três passos ou fases e funciona com alimentos de substituição e com a introdução progressiva de alguns alimentos. O primeiro rastreio é gratuito e se quiser iniciar a dieta,

a consulta é de 7,50€, e aí serão recomendados os produtos mais adequados ao tratamento a fazer. O programa tem a duração de cerca de três meses e a nutricionista que, neste momento, acompanha o processo é a Dra. Daniela Canuto. «Este programa ajuda as pessoas a saberem comer.», afirma Dulce Pedrosa.

Ana Carla Gomes





“Eles não sabem, nem sonham, que o sonho comanda a vida, que sempre que um homem sonha o mundo pula e avança”. Este poderia sem dúvida ser o mote de partida para um grupo de mulheres e homens, cada vez mais alargado, que dia após dia se dedica a embelezar a ribeira da Carreira, frequentemente vítima de descargas de efluentes suiní-

colas. Após a requalificação da mesma, em boa hora, decidiram demarcar um troço do rio e nele colocar patos. Contrariamente àquilo que alguns vaticinaram: que voariam, seriam roubados, morreriam; facto é, que até hoje, não só permanecem lá, como se multiplicaram.

A dedicação destas pessoas é tal que não olham a meios para

garantir o seu bem estar. Uma das suas últimas “ invenções ” foi a construção de uma casinha flutuante, tendo, para o efeito, reciclado um estrado, jerricãs, chapa e até um armário. O resultado final está à vista e os patinhos agradecem como pode constatar, tendo inclusive, um dos machos feito questão de vir posar para a foto. Aos “Engenhei-

ros” desta obra e seus ajudantes, Carlos Jorge Soares, Elísio Costa, Fausto Lopes, José Carlos Lopes, António Ferreira Gomes, Carlos Rolo, Rogério Soares, Paula Gaspar, Cidália Soares, Lucília Custódia, Virgílio Francisco, Rui Frias, colaboradores da Junta de Freguesia, entre outros, que ajudam a manter limpo todo aquele espaço, o nosso muito obrigado!

Evite a ida à Urgência: Recorra à consulta aberta da UCSP Norte (mas com regras...)

Sempre com o objectivo de prestar um melhor serviço e promover a facilidade de acesso às populações abrangidas por esta UCSP, foi criado no pretérito ano de 2016 a Consulta de intersubstituição, que pretendeu colmatar a lacuna e permitir o acesso dos utentes em contexto de situações agudas que por vezes não eram passíveis de ser solvidas no próprio dia.

Preferencialmente, o utente deve recorrer à Consulta de Agudos do próprio Médico de Família (em horário pré-estabelecido e afixado), sendo a Consulta de Intersubstituição um recurso para os utentes cujo Médico de Família esgotou a sua capacidade de resposta ou se encontra ausente.

A Consulta de Intersubstituição da UCSP Norte realiza-se de 2ª a 6ª feira, das 17h às 20h na sede, em Monte Redondo. Trata-se de uma consulta marcada no próprio dia, presencialmente e por iniciativa do utente, entre as 17h e as 19:45, sendo que a última consulta será inscrita impreterivelmente às 19h45, não podendo ser atendido/inscrito mais nenhum utente após esta hora.

A marcação dá-se presencialmente e por iniciativa do utente, no secretariado da sede da UCSP Norte, em Monte Redondo, no horário atrás descrito, e é efetuada em duas fases:

- 1- A Administrativa marca o utente na agenda do Enfermeiro escalado, por ordem de chegada.
- 2- Por ordem do Enfermeiro, a Administrativa marca o utente na agenda do Médico escalado, se assim se justificar.

De forma a otimizar a capacidade de resposta da equipa a situações agudas, os pedidos de Consulta de Intersubstituição serão atendidos inicialmente Enfermeiro escalado.

Da consulta de enfermagem poderá resultar: a resolução do problema de saúde do utente, a marcação de Consulta de Intersubstituição para o Médico escalado ou a orientação do utente para a consulta programada do próprio Médico de Família.

Devido à grande frequência de utentes que recorrem à consulta com critérios que não se enquadram no funcionamento da mesma, decidimos publicitar o mesmo de forma a permitir

o acesso aos utentes que verdadeiramente necessitam destas consultas.

Consulta de Intersubstituição: consulta médica marcada por iniciativa do utente, no próprio dia, motivada por uma situação aguda, quando a capacidade de resposta do seu Médico de Família se esgotou.

Situação aguda: episódio de doença de surgimento recente ou agudização de doença crónica.

Atendendo ao carácter abrangente do termo, em termos genéricos considera-se como situações agudas e, portanto, critérios de acesso a esta consulta, os seguintes:

- Pessoas que referiram o aparecimento de sintoma súbito /agudo, que surgiu nos últimos 3 dias (febre, tosse, vômitos, diarreia, dores de cabeça, dores musculares, dores nos ossos, dores de garganta, dores de ouvidos, dor lombar, queixas urinárias, ginecológicas, etc);
- Falta de ar, palpitações e tensão arterial elevada;
- Pessoas que referem agravamento de um dos seus problemas antigos e que neces-

sitam de ajuda médica para alívio das queixas;

- Traumatismos a necessitarem de suturas e feridas com hemorragia controlada;
- Necessidade de contraceção, que não possa ser adiada para o dia seguinte e risco de gravidez.

De forma idêntica entende-se não se enquadrarem nos critérios de acesso a esta consulta as seguintes situações:

- Vir mostrar exames de qualquer espécie, a não ser que em simultâneo o doente se enquadre numa das situações definidas no parágrafo anterior.
- Pedido de atestados ou declarações de qualquer espécie, mesmo que o utente evoque grande urgência.
- Pedido de exames solicitados por outros médicos.

Este regulamento está afixado na UCSP e é parte integrante das regras de funcionamento da mesma, com o propósito de prestar cada vez melhores cuidados.

Dra. Inês Carvalho Pinto e Dr. André Pires.



um alvo relativamente fácil e passivo e, portanto, é mais fácil cortar-nos aqui a nós do que noutros lados.

Notícias: De que forma é que a comunidade pode ajudar neste processo?

Professor Rui Miranda: No lugar de esperarem que seja apenas o Colégio a lutar pela Instituição e pela sua sobrevivência, será mais fácil se forem os comerciantes e os responsáveis políticos a fazê-lo. Nós tivemos bastantes provas no último ano de que nos acarinham e apoiam a nossa continuidade, tendo consciência do prejuízo que poderia advir para as freguesias se o Colégio tivesse de fechar, o que eu não acredito que alguma vez venha a acontecer.

Entrevista - Professor Rui Miranda Colégio Dr. Luís Pereira da Costa

Fomos conversar com o Professor Rui Miranda, diretor do Colégio Dr. Luís Pereira da Costa, no sentido de informar os nossos leitores acerca deste estabelecimento de ensino e do futuro que se avizinha, depois das notícias sobre a perda de financiamento de uma turma no sétimo ano de escolaridade.

Notícias: Este ano letivo, mais uma vez, houve cortes nas escolas com contrato de associação. Em que medida isso afeta o Colégio a curto prazo?

Professor Rui Miranda: No que concerne à constituição de turmas para o próximo ano letivo, vimos diminuir uma turma de sétimo ano, o que significa que teremos apenas duas turmas. No panorama geral do colégio, a diminuição de uma turma, no momento, não irá produzir grandes alterações a curto prazo. O que pode acontecer é, se se mantiver a tendência, ser-nos criada aqui alguma dificuldade que nos obrigará a fazer, de alguma forma, seleção de alunos,

que é o que vai acontecer relativamente ao sétimo ano. Quando o concurso estiver absolutamente fechado, se se confirmar a perda de uma turma, se for esse o desfecho final que o estado nos impõe, nós, pela primeira vez na história do Colégio, vamos ter de rejeitar algumas matrículas. Esse número não está quantificado no momento, dependerá das retenções e das progressões nos 6.º e 7.º anos e dependerá das entradas ou saídas de alunos por outras razões, como mudança de residência, por exemplo.

Notícias: E a médio e longo prazo, quais são as previsões?

Professor Rui Miranda: Em termos de futuro a médio e longo prazo, eu quero acreditar que o Colégio, por tudo o que tem feito nos últimos 25 anos, pelos resultados obtidos e pela importância que tem na região, nomeadamente nas freguesias onde está implementado, é muito difícil eliminar a nossa instituição. O que podemos temer é alguma redução que nos obrigue a um nível de seleção a que não estamos habituados.

Notícias: Como devem os pais e encarregados de educação encarar este processo?

Professor Rui Miranda: Acho que os pais devem encarar este processo com a tranquilidade possível, o colégio procura dar sempre resposta aos imperativos legislativos e vai constituir as turmas, no ano em que houve redução, com o máximo de alunos possível, para diminuir ao máximo as consequências. É evidente que o que a população de um modo geral deve fazer é pensar a longo prazo e esperar que o Colégio todos os dias faça o seu caminho. Neste momento, o Colégio precisa dos pais, das famílias, dos comerciantes e das pessoas, de um modo geral, porque se nós não fizermos absolutamente nada, se não nos manifestarmos em termos do desagrado pela diminuição desta turma, se nós ficarmos quietos, impávidos e serenos, eu não tenho a menor dúvida de que, no futuro, quem, porventura, quer cortar os contratos de associação no país, poderá achar que nós somos aqui

Notícias: Que fatores deverão os pais e encarregados de educação ter em conta ao pensar no Colégio como a escola dos seus educandos?

Professor Rui Miranda: Há um aspeto que eu acho que é importante desmistificar e cuja mensagem os pais devem passar: o Colégio, apesar de ser privado ou cooperativo, não cobra um único tostão aos alunos que aqui estão. Do ponto de vista das famílias, é absolutamente gratuito. Apesar de estarmos aqui há 25 anos, ainda há algumas famílias que desconhecem essa matriz e acham que os meninos que aqui andam têm de pagar uma propina. Ora, isso não corresponde à verdade. Todos alunos que aqui andam têm um ensino gratuito, por isso é que o Estado contrata connosco para nós podermos prestar-lhes um serviço. Depois, é importante que se diga que o Colégio nunca fez seleção relativamente aos seus alunos e já tivemos perto de mil alunos, hoje temos cerca de 640, mas nós nunca fizemos seleção de alunos, nós recebemos sempre todos os alunos, indepen-

dentemente da sua matriz sociocultural, dos seus níveis ou das suas classificações dos anos anteriores, independentemente de serem de famílias mais abastadas ou com mais dificuldades. O nosso propósito é não continuarmos a fazer essa distinção.

Por outro lado, também existe a ideia de que nós não temos ensino especial, o que não corresponde à verdade, temos esse serviço, naturalmente com as limitações que decorrem das condicionantes financeiras a que o Estado nos obriga, mas fazemos um esforço todos os dias para responder aos problemas das crianças com Necessidades Educativas Especiais, e aos desejos das suas famílias. Para além disso, junto das autarquias ou de entidades nacionais como a DGEST e a DGAE, nós temos manifestado o que fazemos junto da Comunidade, pelos resultados não só académicos como sociais. Parte do contrato que temos com o Estado também nos obriga a atingir algumas dessas metas e resultados, no entanto, não o fazemos porque somos obrigados, mas porque foi sempre essa a nossa matriz.

Notícias: Quais os aspetos em que se destaca o Colégio?

Professor Rui Miranda: Há dois aspetos, entre vários, que são extraordinariamente importantes e que nos diferenciam: a ligação com as famílias através dos diretores de turma, que é muito próxima, o que significa que o Colégio todos os dias tem uma proximidade aos pais, mães e encarregados de educação e isso distingue-nos claramente da maioria das instituições, nomeadamente das escolas estatais. O outro aspeto que também nos distingue tem que ver com o trabalho desenvolvido pelos professores das disciplinas de exame, sobretudo no Secundário. Nós temos um conjunto de

professores que o Colégio permitiu que se especializasse nos exames e isso significa que nós chegamos ao fim de cada ano com um trabalho muito forte de preparação para os exames e isso é fundamental para que os miúdos, sobretudo nesta parte final em que há mais pressão, consigam chegar aos exames melhor preparados, mais capazes de dar resposta, e de conseguir atingir as classificações que normalmente lhes são atribuídas a nível interno. Aliás, nós temos uma igualdade relativamente às notas internas e externas, estando os nossos alunos preparados para o ensino superior, e nós temos esse feed-back das instituições de ensino superior, que nos dizem que os nossos professores prepararam devidamente os alunos. Talvez seja essa a razão fundamental pela qual uma escola de aldeia, com uma condicionante socioeconómica diferente da que existe na cidade de Leiria, consiga ter resultados melhores.

Notícias: No que concerne ao Ensino Profissional, que cursos vão abrir este ano letivo?

Professor Rui Miranda: Nós temos procurado ter uma especialização em dois tipos de áreas: cursos ligados à informática, onde se destacam a Gestão Informática, Programação, Sistemas Informáticos e Multimédia e cursos ligados à Gestão, onde temos as Vendas, a Gestão, sendo que procuramos rentabilizar os nossos recursos e o trabalho que tem sido desenvolvido pelas pessoas da área técnica ao longo de muitos anos. Este ano, temos como oferta formativa dois cursos: Técnico de Vendas, da área da Gestão, e Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, na área da Informática. São cursos com qualidade e com um nível de empregabilidade elevado. O que nós procu-

ramos é preparar os alunos e dar-lhes ferramentas para que, se eles quiserem entrar no mercado de trabalho com o nível de qualificação 4, que, a nível europeu, estes cursos permitem, temos a certeza de que os alunos podem chegar às empresas e estar em condições de fazer em terreno a sua aprendizagem para serem bons colaboradores. Quase um terço dos alunos fica a trabalhar no local onde estagiou. Os alunos aprendem a saber ser e a saber estar, o que é fundamental, além das competências técnicas, para se ser um bom profissional e hoje as empresas olham para esses dois aspetos. Por vezes, existe um ou outro aluno, mais rebelde, que ainda não está preparado como nós achamos que devia estar no saber ser e no saber estar, quando vai para estágio, manifesta uma postura que agrada às empresas. Dá-se uma transformação muito interessante. Os estágios são divididos em dois anos, 11.º e no 12.º, com 350 horas por ano, o que significa que os nossos alunos, relativamente à maior parte das escolas do país, têm mais horas de estágio nas empresas. Por vezes, as empresas passam-nos a informação de que não contratam os estagiários, porque não estão em situação de contratar mais nenhum funcionário na altura, mas ficam com os contactos e ficam na linha de partida para, caso a empresa queira alargar os seus quadros ou tenha necessidade de substituir os seus quadros, os poderem admitir.

Notícias: Relativamente ao acesso ao ensino superior, qual a percentagem de alunos que consegue entrar na primeira opção?

Professor Rui Miranda: Nas Ciências e Tecnologias e nas Línguas e Humanidades, os cursos que têm prosseguimento de estudos, quase 100% dos alunos se candidata à universidade e 1 ou outro

aluno não consegue entrar nas primeiras opções escolhidas, havendo uma taxa de entrada na primeira opção, nos últimos anos, de 85%, o que quer dizer que 85% dos alunos consegue entrar na Universidade e no Curso que desejava e colocou em primeiro lugar. Isso permitiu-nos ter uma taxa de sucesso no acesso ao ensino superior mais levada que a maior parte das escolas do país e da região. Isso tem que ver com as notas, com a preparação, com o facto de eles chegarem aos exames e conseguirem manter os resultados que trazem a nível interno e tem que ver com o trabalho que os nossos professores conseguem desenvolver. Queremos que os alunos tenham notas justas para poderem competir com os alunos do resto do país e atingir o seu sonho e depois que tenham a capacidade de chegar ao Ensino Superior e desenvolver as suas competências e aplicar os conhecimentos adquiridos. Poderia elencar uma série de alunos que saíram do Colégio, entraram nas suas primeiras opções, terminaram os seus cursos e hoje são profissionais de elevadíssimo sucesso em variadíssimas áreas, até no panorama internacional. E é isso que nós queremos fazer: qualificar gerações atrás de gerações e fazer com que o trabalho do Colégio tenha servido para melhorar as vidas dos nossos alunos e das suas famílias.

Notícias: Que mensagem gostaria de deixar à Comunidade?

Professor Rui Miranda: Para terminar, gostaria de deixar a mensagem de que, apesar de haver alguns obstáculos que temos de ultrapassar, nós estamos aqui para durar e para servir as famílias que querem colocar aqui os seus filhos, fazendo aquilo que sempre fizemos, isto é, educar e formar.

Ana Carla Gomes

Como lidar com a agressividade das crianças pequenas

Dar pontapés, morder, bater, gritar, chamar nomes feios: muitas vezes as crianças utilizam as atitudes agressivas para mostrar os seus sentimentos, as suas frustrações ou os seus desejos. As crianças utilizam a agressividade como uma linguagem específica para comunicar sentimentos fortes que nem sempre estão a ser entendidos pelos outros, mas que são urgentes e necessários. É geralmente um pedido de ajuda, um grito.

Durante a Primeira Infância

Como contribuir para essa importante fase de formação da criança?

Aos pais cabe mostrar, ao longo do processo educacional dos filhos, que há maneiras melhores de se expressar e de resolver os conflitos e os problemas. Isso faz-se, principalmente, dando o exemplo: as crianças, especialmente os mais novos, aprendem muito pela imitação das atitudes dos adultos.

Por que é que as crianças pequenas têm atitudes agressivas?

Pode não parecer, mas a agressividade é uma linguagem, uma forma de expressar sentimentos e desejos. Não é a maneira mais correta, mas talvez seja a única forma que a criança aprendeu a usar nos momentos de angústia, ansiedade e principalmente de frustração. Entre as situações de frustração, estão, por exemplo, ouvir um "não" quando pede para os pais comprarem um brinquedo ou ter que parar de brincar na hora de ir dormir.

Como agir quando a criança pequena usa a agressão para conseguir o que quer?

Os pais não devem atender aos

desejos dos filhos quando eles tomam atitudes agressivas, porque isso só vai reforçar a ideia de que é pela força, pela agressão e pelo grito que conseguimos o que queremos. Os pais não podem reforçar esse comportamento. No caso da birra, não se pode atender ao pedido enquanto o filho não tiver um comportamento adequado. É importante os pais refletirem sobre como eles próprios agem quando querem alguma coisa, para avaliar se estão a dar o modelo correto aos seus filhos; os pais precisam observar suas próprias atitudes, as suas "birras", antes de começarem a exigir das crianças aquilo que talvez falte em seus próprios comportamentos".

Que outras situações podem despertar o comportamento agressivo dos pequenos?

A agressividade também pode estar vinculada a situações que geram ansiedade na criança tais como o luto, a separação dos pais ou a gravidez da mãe (que traz o medo de perder o afeto dos pais com a chegada do irmão mais novo). Para lidar com a situação de forma tranquila é necessário tomar consciência do problema e proteger a criança dos seus sentimentos de receio, medo ou angústia. Para isto é preciso olhar para ela com cuidado e atenção, tentando ver além do gesto que a criança está a utilizar para se fazer entender. Boas horas de intimidade e aconchego verdadeiro são os melhores remédios para ajudar o seu filho.

Como os pais devem agir quando o filho se envolve em "lutas"?

As crianças pequenas discutem

com frequência e os pais devem supervisionar de perto para orientá-los e ensiná-los sobre como se comportar nessas situações, se uma criança bater na outra, interfira e separe os dois, mas lembre-se de não supervalorizar a luta. Console e dê atenção à criança que foi agredida para depois orientar o agressor dizendo que a atitude dele não foi boa e que provocou dor no colega. A mesma atitude devem ter os pais quando a luta é entre irmãos. Os pais devem ficar atentos para não cederem aos gritos do mais novo, por achar que ele é mais frágil, pois dessa maneira mostram que a birra tem poder. Aja com justiça. Para crianças pequenas, até cerca de dois anos, é necessário ser incisivo e direto, dizendo em poucas palavras e de forma clara olhando em seus olhos: "Não bata! Quando bate, dói".

Se os pais agem de forma agressiva, isso influencia as crianças pequenas?

As crianças aprendem, de forma geral, por imitação. Por isso, é preciso atenção: muitos dos comportamentos agressivos dos pais e adultos são aprendidos pelas crianças. "Criança vê, criança faz": não temos dúvida de que a criança apresenta comportamentos copiados dos seus pais ou cuidadores. Para se evitar que a criança se comporte de forma agressiva é preciso que os pais revejam o seu próprio comportamento e identifiquem situações onde costumam comportar-se de forma agressiva. Os pais devem observar: se costumam apresentar agressividade de forma física, batendo na criança ou em animais; avaliar como tratam o seu companheiro ou companheira e até

mesmo se costuma descontar a raiva nos objetos quando está enervado e perde o controle. Além destes existem outros tipos de agressividade que podem ser absorvidos pela criança, como os comentários que os adultos fazem em relação a outras pessoas, por exemplo, quando se diz: "esse homem é um idiota, devia dar-lhe um soco na cara...". A criança capta a mensagem e pode vir a dar um soco nalgum colega quando sentir que este é um comportamento natural.

A agressividade pode ser também uma tentativa de chamar a atenção dos pais?

Sim, essa também pode ser uma das possíveis causas das atitudes agressivas. Podemos imaginar que os filhos têm uma caixinha que precisa de ser preenchida com o carinho e a atenção dos pais diariamente. Quando essa caixinha estiver vazia, a criança vai ficar triste e encontrar outra forma de obter a atenção dos pais. É importante que ao encontrar a criança, depois de um período separado, seja pelo trabalho ou por uma simples noite de sono, os pais se preocupem em encher a caixinha com atenção verdadeira. A criança, satisfeita, estará tranquila e somente voltará a requisitar sua atenção muito tempo depois, quando sentir a sua caixinha vazia. Na sua fome de atenção, a criança precisa ser bem alimentada para se desenvolver saudável e tranquila. Lembrando-se sempre da caixinha e cuidando dela, os pais vão perceber que agressividade, os palavrões e as birras, serão assuntos pouco frequentes na sua família.

Carla Pinhal
Psicóloga

ALMOÇO DE SOLIDARIEDADE
Angariação de fundos para as vítimas dos fogos do concelho Pedrogão Grande

Salão da Capela da Sismaria
Domingo, dia 9 de julho a partir das 12 horas

Ementa:
Sopa legumes
Jardineira ou lombo
Sobremesa
Café

Adultos: 10 ajudas
Crianças com menos 12 anos: 5 ajudas

Junte-se a nós e vamos ajudar quem precisa!
Inscrições: 962367280 / 962765135 / 919299173

52^o Aniversário
RANCHO FOLCLÓRICO ROSAS DO LIZ
CARREIRA - 8 de Julho | 2017

Sábado - dia 8

09:00 h - Ornamentação do Arraial
09:30 h - Chegada dos Gaiteiros, que irão fazer animação pelas ruas
15:00 h - Abertura do Bar e Quermesse
17:00 h - Concentração dos Grupos Folclóricos
18:00 h - Jantar de Convívio com os Grupos Convidados
20:00 h - Desfile Etnográfico e Apresentação de Estandartes em Palco com entrega das lembranças
20:30 h - Apresentação dos Ranchos com as suas danças e cantares pela seguinte ordem:

- » Rancho Folclórico Rosas do Liz - Aniversariante
- » Rancho Folclórico Os Moleirinhos do Gadanha - Monção
- » Rancho Folclórico de Verdelho - Santarém
- » Rancho Folclórico do Freixial - Leiria
- » Rancho Folclórico Vilarinho do Bairro - Anadia

23:00 h - Sorteio das Rifas

Apoios:

A DIREÇÃO NÃO SE RESPONSABILIZA POR QUALQUER ACIDENTE QUE POSSA OCORRER DURANTE A ANIMAÇÃO

quem disse que os anjos têm que ter asas ?

Os anjos estão presentes em todas as horas da nossa vida e principalmente nas mais difíceis. Nós não os conhecemos, mas são heróis que estão sempre ao nosso lado. Os anjos não se limitam apenas a salvar. Os anjos também aconselham, protegem e cuidam... **mesmo não tendo asas!**

A TODOS OS BOMBEIROS QUE DÃO DE SI EM PROL DA COMUNIDADE... UM OBRIGADO NÃO CHEGA!

DOS QUE FORAM SEM SABER SE VOLTAVAM:

Testemunhos dos elementos da 5ª Companhia de Monte Redondo dos Bombeiros Voluntários de Leiria que combateram o incêndio de Pedrogão Grande.

“Um cenário de horror que irá ficar marcado para sempre na minha memória.”

Fábio Teixeira

Bombeiro há 10 anos

Bombeira há 9 anos

Alda Gomes

“Não me sei expressar com tanta tristeza, são momentos de grande aflição, senti que o mundo ia cair em espaço de segundos. Horrível!”

“Perante este monstro (incêndio) o meu sentimento de insignificância passou todos os limites.”

João Teixeira

Bombeiro há 18 anos

Bombeiro há 6 anos

Bruno Santos

“Não há água que consiga apagar as lágrimas de tristeza. Mas que do esforço de mil homens, quando a poeira assentar um dia, nasça das cinzas um sorriso ao recordarem que não ficaram sós.”

“Neste momento a única certeza que tenho é que por maiores que sejamos vamos ser sempre insignificantes, nestas alturas em que as chamas ganham um poder desta dimensão”

Bruno Pereira

Bombeiro há 15 anos

Bombeiro há 3 anos

Luís Trindade

“Sem pedir licença, o fogo transforma em cinzas o que antes era bonito de se ver”

“Um cenário de terror, senti-me impotente para tamanha devastação”

Carlos Mota

Bombeiro há 25 anos

Bombeiro há 9 anos

André Pedrosa

“Cenário dantesco, ambiente pesado ... algo que nunca mais vou esquecer”



VIDA POR VIDA

